

MÓDULO IV

História das Pistolas Semi-auto

Peacemaker



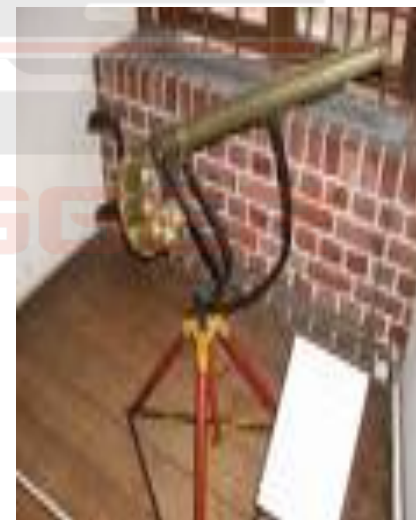
Revolver moderno:



“História das pistolas semi-auto”

JAMES PUCKLE:

Em 1718, Puckle demonstrou a sua nova invenção, a *Defesa Gun*, um tripé montado, um único cano de pederneira arma equipada com um cilindro rotativo multishot, projetado para uso a bordo.



HIRAM MAXIM:

As pistolas semi-automáticas tiveram suas raízes nos experimentos do inglês **Hiram Maxim** que, em **1883** desenvolveu a primeira arma automática de que se tem notícia, uma metralhadora.



HUGO BORCHARDT:

Dez anos mais tarde, em **1893**, o alemão **Hugo Borchardt** criou o primeiro protótipo de uma arma semi-automática de porte. Tratava-se de uma estranha e desajeitada pistola que possuía um ferrolho em dobradiça que funcionava como um joelho humano.



PETER PAUL MAUSER:

Em **1896**, **Peter Paul Mauser** desenvolveu uma pistola que tinha seu carregador, de dez tiros, à frente do gatilho e um esquisito cabo que se assemelhava a um cabo de vassoura. Foi uma pistola que teve uma regular aceitação militar.



GEORGE LUGER:

O alemão **George Luger** tornou-a prática e esteticamente agradável. Surgiram então as famosas pistolas Luger adotadas pelo exército alemão em **1904**.



JONH MOSES BROWING:

O norte-americano **John Moses Browning**, depois dos alemães, foi quem propiciou o maior avanço em matéria de pistolas semi-automáticas. Genial e criativo inventor de armas, Browning criou a famosa pistola em calibre .45 ACP (**Automatic Colt Pistol**) que foi adotada pelo exército norte-americano em **1911**, a conhecida Colt Governamental Modelo 1911. De desenho inigualável, era fabricada pela Colt, porém fora produzida por inúmeras outras firmas. Uma arma que ainda hoje desperta paixão e ódio, tendo quem a considere a melhor arma de combate já produzida e quem a considere uma arma antiga e obsoleta.



TRIGGER

Sistema de operação:

Os sistemas de operação das pistolas semi-automáticas são basicamente três:

operação por recuo direto

operação por recuo curto

operação por recuo longo.

No primeiro sistema o recuo é controlado pelo peso da culatra e a resistência da mola, sendo que o cano é normalmente fixo; é muito usado para os calibres menores, como o 6,35 mm e o .380 ACP é por recuo curto e calibres acima de 9mm recuo longo.

